

Incentivada pelo Estado, startup desenvolve kit fotovoltaico que soluciona problema de acesso à água em Felisburgo

Qui 17 abril

Parceria entre o [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) e o Seed Gov – programa da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede\)](#) de fomento a startups que atuam com empreendedorismo e inovação – resolveu o problema de funcionamento do poço artesiano perfurado na comunidade rural de Córrego dos Brejos, no município de Felisburgo, no Vale do Jequitinhonha.

A solução veio com a instalação de um kit fotovoltaico que energiza o poço utilizando a luz solar para o bombeamento da água até o reservatório que atende à comunidade. A instalação foi feita há cerca de um ano – em 20 de março do ano passado e, até o momento, já disponibilizou cerca de 5 milhões de litros de água para a comunidade, atendendo a 12 famílias.

Até a instalação do kit solar o poço funcionava de forma precária, devido a condições técnicas que limitavam o uso da energia elétrica para o seu acionamento, relata o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Felisburgo, Franklin Canguçu Carvalho.

Antes do pleno funcionamento do poço as pessoas dependiam do carro pipa da prefeitura e, quando este não vinha, utilizavam a água do córrego dos Brejos, nem sempre apta para o consumo, relata Carvalho. “Agora as famílias têm acesso à água boa e de qualidade”, diz.

Merenda escolar

É o caso de Jerdan Prates, agricultor familiar que cultiva em uma pequena propriedade uma horta com cenoura, quiabo e milho, e que também produz biscoito, temperos e colorau. Todos estes produtos ele entrega para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da prefeitura municipal e para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que fornece merenda para estudantes de escolas públicas.

Um ano após a instalação do novo sistema de funcionamento do poço, ele diz que além da água com fatura para as atividades domésticas, para os animais e para a sua produção agrícola, a nova etapa com o kit solar foi importante também porque agora as famílias não precisam mais pagar as contas de luz para o uso da água.

“Com a energia solar não pagamos conta e temos água diariamente até 17, 18 horas”. Ele explica que antes a conta de energia, de cerca de 500 reais por mês, era dividida pelas famílias, que hoje não têm mais que arcar com essa despesa.

O kit solar instalado em Felisburgo foi criado pela empresa MM Sol, uma startup de Santa Rita do

Sapucai, que recebeu os investimentos do Seed Gov para desenvolver o equipamento, de forma a atender à demanda do Idene por uma solução para a energização do poço.

A empresa desenvolveu um protótipo adequado para acionar o bombeamento da água do poço até o reservatório, numa distância de 300 metros. O poço tem capacidade para o fornecimento de 17 mil litros de água por dia.

“O modelo que desenvolvemos permite o uso racional da água pelas famílias, pois o sistema desliga automaticamente quando o reservatório está cheio. Isso evita o desperdício”, explica o sócio fundador da MM Sol, Matheus Mendonça. “O novo sistema resolveu também um problema antigo que era a divisão da conta de luz entre os usuários”, diz.

Para o diretor-geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho, a parceria com o Seed Gov na solução do problema do acesso à água em Felisburgo demonstra os esforços do Governo de Minas para atender a população naquilo que ela precisa. “Ações como essa indicam que o Idene segue firme na sua missão de fomentar o desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste de Minas, atento às demandas da população mais vulnerável das duas regiões”.